

LIBERTEMOS MARIA ARAGÃO

ODETE VIEIRA

Ainda são bem recentes os acontecimentos do Maranhão, a revolta popular contra a caminharia Vitorino Freire, Amuril Peixoto e Getúlio Vargas, que impôs àquela gente o retorno do sr. Eugenio de Barros no poder.

Na capital o operariado fez greves e no sertão o povo pagou em armas, guiado por um falso líder, um tal Raimundo Bastos, que não passava de um joguete nas mãos do deputado Neiva e de mais coligados, grupo político, igual ao do sr. Vitorino Freire e que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

No desenrolar da luta, cada vez mais se tornava sensível a atuação patriótica dos comunistas, que culminou com o lançamento do manifesto do Partido, concitando o povo a se organizar e lutar por aumento de salários, contra a fome, a miséria e por um governo democrático popular.

Logo após a palavra do partido, os dois bandos coligados de um lado; Vitorino e Eugenio, de outro, não vacilaram em se unir, num acordo indigno, abafando a revolta, e prendendo Maria Aragão, dirigente comunista, mal sentiram que a luta tomava um caráter genuinamente popular.

Não poderíamos dizer em poucas palavras da dedicação, do amor e fidelidade de Maria ao seu povo.

Foi ainda sob o calor da campanha pela anistia em 1945, que Maria Aragão chegou em S. Luis, depois de alguns anos de ausência da terra natal. Havia ingressado no Partido e voltava cheia de esperança no futuro para, não só exercer sua profissão de médica, como para dedicar a maior parte da sua vida às grandes lutas do proletariado. Nos combicos pela constituinte, nas praças e subúrbios de S. Luis, ela se fez logo grande oradora e intérprete das massas.

Há dois meses atrás, podíamos encontrá-la na luta cotidiana, entre os seus clientes pobres e o Partido, ora salvando vidas, ora interpondo os transeuntes para comprar um jornal, ora a serviço de paz ou ainda tarde da noite na redação de Tribuna do Povo, que está sob a sua direção.

Da prisão, onde se encontrava, enviou um vibrante apelo aos maranhenses, a todos os patriotas no sentido de continuarem a luta "à paz e contra Eugénio de Barros. Não se esqueceu de saudar os povos, que anseiam liberdade, na grande data de 7 de novembro, aniversário da União Soviética, pátria do socialismo e da paz.

Foi ainda nos dias de 1945, na campanha eleitoral, que Maria enfrentou, pela primeira vez, a polícia. Chegara em Codó para apresentar ao povo os candidatos de Prestes. O padre levou uma multidão de fanáticos para linchá-la e expulsá-la da cidade. A polícia deu-lhe ordem de prisão, usando de violência e Maria reagiu, quebrando o guarda-chuva na cabeça do delegado. A multidão se dispersou, voltando pouco depois para receber sua assistência médica.

No que tange à sua profissão, Maria é incansável. Mantém um posto médico no bairro operário do Anil, onde recebe e distribui remédios aos pobres. Ao chegar em S. Luis, improvisou seu consultório no modesto quarto da pensão, onde se hospedava. Sua clientela continuava a mesma dos sumários. Mais tarde vimos senhoras ricas a pro-

curá-la. Maria nos explicou: «As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

As patrões mandavam as empregadas se recolherem ao meio. Acontecia que ficavam curadas e isto era uma boa propaganda. As patrões passaram a me procurar, dizendo que não tinha outro objetivo, senão o assalto aos cofres públicos.

NA CÂMARA DO DISTRITO

Contra a Pregação de Colonialismo Do Embaixador Pimentel Brandão

Relações com a União Soviética e os países de democracia popular — Solidariedade aos aeroiários em greve

Afirmou o sr. Aristides Saldanha na sessão de ontem que a recente prisão do cônsul Pina Gomalina pôde mais uma vez em evidência os quadros do Itamarati. E chamou a atenção da Casa para as declarações feitas em Paris pelo sr. Pimentel Brandão, presidente da Delegação Brasileira à Assembleia da ONU. O sr. Pimentel Brandão, companheiro de Bóris nos arrembamentos de malas diplomáticas no Câis do Pôrto, é, precisamente, o chefe e sócio do cônsul Pina Gomalina nas provocações feitas por este em Moscou e que culminaram com o rompimento de relações entre o governo do Brasil e o governo da URSS. Que declara Pimentel Brandão, double de diplomata e sub-delegado?

Ele declara em Paris, sem rebuços, sem meias palavras, cincicamente: que o Brasil deve ser colonizado pelos Estados Unidos. Sua entrevista publicada no «O Jornal», do ganster Chateaubriand, não deixa margem a nenhuma dúvida. Ela é muito mais dura do que a carta servil, que determinou a queda do sr. Correia e Castro do Ministério da Fazenda. O parceiro do cônsul bêbado diz com todas as letras que devemos passar a colônia dos Estados Unidos, comparando-nos com o Marrocos. Sempre sem levar em conta o povo — tanto de Marrocos, que trava combates contra a opressão francesa como o do Brasil, que não se deixaria colonizar pelos massacradores do povo coreano — diz o lacômo, referindo-se à colonização no Marrocos: «Nós admiramos esta obra, tanto mais que no Brasil nós precisaríamos de ser aconselhados e auxiliados pelos Estados Unidos, como Marrocos foi aconselhado e auxiliado pela França. Gostaríamos de vêr, por lá, realizar-se o empreendimento de um Lyatay...» Que monstro! Em seguida, fala, ainda — aberta

NA CÂMARA FEDERAL

Repercute na Câmara os Feitos do Ebrio Gomalina

Após a sessão solene em que foram entregues ao Marechal Mascarenhas de Morais as insignias de seu posto, seguiu-se a sessão ordinária.

PINA GOMALINA

O sr. Ari Pitalmo falou a propósito da ultima desordem provocada pelo alcoolista Soares de Pina, que exerce as funções de conselheiro da São Francisco. Estranha o sr. Ari Pitalmo que até agora o ministro do Exterior não tenha tomado nenhuma providência contra Pina, que abertamente

infringe o dispositivo do Estatuto do Funcionário Púlico na parte referente ao alcoolismo habitual.

O sr. Alomar Baleeiro apontou lembrando que o consul Scates Pina é o mesmo que provocou em Moscou incidente que determinou o rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética.

INSTITUTO DO CAFÉ

Na ordem do dia, entre outras matérias, foi aprovado o projeto que cria o Instituto Nacional do Caffé.

NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA REENSACADO, FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-5, 52-0606 e 52-4084 Av. Churchill, 94 - 11º and. - \$1.104

Das 7 às 21 horas

RÁDIOS — ATENÇÃO PREÇOS INCRÍVEIS!!!

7 valvulas, curtas e longas, transformador Universal, selectividade perfeita e som maravilhoso, apanhando todo o mundo, com a máxima facilidade, artística cuta de madeira de lei, valendo na praça Cr\$ 4.000,00! Nossa preço DURANTE UMA SEMANA Cr\$ 1.500,00.

5 valvulas, com as mesmas características de 7 valvulas, cujo preço na praça é de Cr\$ 3.000,00 — O NOSSO PREÇO É DE Cr\$ 1.400,00.

Rádio, para amador, clammarlund, modelo HU-129-X Cr\$ 8.000,00 — CARIACO, Av. Pres. Vargas, 446 — sala-602.

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS INCRÍVEIS!!!

“CARIACO” — Av. Presidente Vargas, 446 - 6º - Grupo 601

Toca discos automáticos Long-play Webster, mod. 106, com parada no último disco Cr\$ 1.200,00 — Idem Idem Jabolton Cr\$ 1.150,00 — Agulhas permanentes de Safira Cr\$ 45,00 — Alto-falante «C handigraph» 15" s/saída Cr\$ 950,00 — Idem «Utah» 12" s/saída Cr\$ 310,00 — Idem «Rolas PM 10» Cr\$ 190,00 — Idem «Rolas F 8» Cr\$ 190,00 — Idem «Etolas 6, 1/2"» Cr\$ 150,00 — Idem «Goodman» 5" Cr\$ 100,00 — Amplificadores 30 watts Cr\$ 3.200,00 — Chave de ondas 4 x 2 Cr\$ 9,50 — 6 x 3 Cr\$ 18,00 — Condensadores 25 50 Cr\$ 7,00 — Alumínio D 18 x 450 Cr\$ 11,50 — D 12 x 450 Cr\$ 14,00 — GL 8 x 450 Cr\$ 12,00 — GL 8 x 450 Cr\$ 20,00 — GL 12 x 450 Cr\$ 20,00 — 20 x 20 x 450 Cr\$ 20,50 — 40 x 40 x 450 Cr\$ 22,00 — Variável 410 MF Cr\$ 30,00 — Mica .001 Cr\$ 3,70 — .002 Cr\$ 3,80 — .0001 Cr\$ 4,20 — Mínicap 10 x 25 Cr\$ 6,00 — 15 x 450 Cr\$ 9,80 — 25 x 25 DG Cr\$ 7,00 — Tubular 25 x 450 Cr\$ 4,60 — Idem Dúbil de material plástico Cr\$ 5,00 — 6 F 6 Cr\$ 24,00 — 6 F 6 Cr\$ 30,40 — 6 V 6 Cr\$ 27,20 — 6 V 3 Cr\$ 18,40 — 6 K 6 Cr\$ 24,00 — 6 K 6 Cr\$ 30,40 — 6 V 6 Cr\$ 27,20 — 6 SQ 7 Cr\$ 23,20 — 12 SA 7 Cr\$ 26,40 — 6 K 7 Cr\$ 31,20 — 12 SK 7 Cr\$ 33,60 — 6 J 5 Cr\$ 23,20 — 80 Cr\$ 22,40 — 76 Cr\$ 28,00 — 1—V Cr\$ 34,40 — SN 7 Cr\$ 28,60 — SK 7 Cr\$ 31,20 — 7 A 8 Cr\$ 32,00 — 7 C 5 Cr\$ 32,00 — B 8 Cr\$ 27,00 — 7 B 5 Cr\$ 27,00 — 12 SQ 7 Cr\$ 29,70 — 25 Z Cr\$ 25,60 — 85 2 5 Cr\$ 18,40 — 35 1 6 Cr\$ 26,40 — 50 B 5 Cr\$ 25,60 — 50 L 6 Cr\$ 27,20 — Vibrapack Mallory tipo 725 C completo, para 6 volts Cr\$ 500,00 — Vibrador 6 pinos Cr\$ 55,00 —

CR\$ 195,

VENDER POR MENOS É IMPOSSÍVEL!
Só Esta Semana

Apêlo de Vishinsky Para Libertar os Povos do Temor da Guerra

PARIS, 12 (INS) — Falando perante o comitê político da Assembleia Geral, Vishinsky pediu a Selwyn Lloyd, portavoz das três potências ocidentais que corrigissem a impressão errônea de que a URSS deseja a proibição internacional das armas atômicas através do estabelecimento de controles e inspeções.

Salentou que a União Soviética, por outro lado, insiste em uma convenção única que proíba as armas atômicas e estipule simultaneamente medidas práticas para a aplicação desta proibição e para a redução dos armamentos.

Ao mesmo tempo se deve-ria convocar uma conferência mundial para que todas as nações assinem esta convenção.

Isto significa que os três acordos devem ser incluídos simultaneamente no mesmo pacto, acrescentou.

Insistiu ainda com veemência no ponto de vista soviético de que não pode haver

controle atômico até que se estoquem, mas nós também abandonamos o Plano Baruch. E podemos acumular estoques de bombas atômicas, nós também podemos fazê-lo —

declara o Ministro do Exterior da URSS

Salentou que o plano de desarmamento ocidental se baseia no equilíbrio do poder mas salientou, por exemplo, que não se podia equilibrar o poder naval inglês com o poder terrestre da Rússia.

Disse que tentar tal coisa imporia às Nações Unidas a mesma sorte que caiu sobre a Liga das Nações.

Finalmente, Vishinsky fez um apelo para que se livrasse os povos do custo do armamento crescente e do temor da guerra, dizendo que os EU. Unidos, a Grã-Bretanha nada faziam nesse sentido.

SERÁ FISCALIZADO POR NEUTROS O Projeto de Armistício na Coréia

O plano de cinco pontos apresentado pelos delegados sino-coreanos —

PAN MUN JON, 12 (I.P.) — Os delegados da ONU concordaram com o plano dos governos sino-coreanos para que o armistício projetado na Coréia seja fiscalizado por neutros.

Nesse plano, que consta de cinco pontos, propõe-se ainda que Pan Mun Jon seja a sede do intercâmbio de prisioneiros e a criação de um organismo que encarregue desse intercâmbio.

Os prisioneiros seriam postos imediatamente em liberdade em grupos, dando-se prioridade aos enfermos e feridos.

A permuta deve ser total por totais, ao invés de homens por homens como o querem os delegados da ONU.

Enquanto isto, o general Ridgway admitiu numa nota enviada ao Alto Comando Sino-coreano o bombardeio e o mesmo ataque.

Promovida por alunos da Escola Técnica Nacional, realizou-se, ontem, uma cerimônia fúnebre de enterro simbólico do professor Henrique P. Bahiana, lente de Química.

Afirmaram alguns estudantes, em nossa redação, que o referido mestre ministrava as aulas de maneira impossível de assimilar. Em consequência, muitos estudantes foram prejudicados nos exames finais e, por isso, realizaram o enterro do professor.

ATENÇÃO Qualquer serviço de bombeiro, eletricista, de eletromecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

CALÇADOS CINTRA

Sob medid.

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Bezende, 68-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

Enterrô Simbólico

Concentrados os Grevistas Durante Toda Noite no Aeroporto

Ambiente de intenso entusiasmo — Percebendo a manobra das empresas não se afastaram do local — Repudiado inicialmente o resultado das negociações com os patrões

des filas em frente a todos os aparelhos telefônicos existentes no aeroporto, o que bem demonstra a disposição de luta dos grevistas.

«NAO NOS AFASTEMOS QUE É ISSO O QUE QUEREMOS OS PATRÓES»

Diante da demora que estava tendo as negociações os grevistas perceberam que tudo não passava de uma manobra das empresas para que, cansados, abandonassem o local da concentração, enfraquecendo dessa maneira a ação da Comissão. Por isso os dirigentes de auto-falantes por diversos dirigentes do movimento que estavam em contacto permanente com o comandante Arruda, presidente da Comissão de Salaristas.

— Companheiros, não nos afastemos é isso o que queremos das empresas. Devemos permanecer aqui. O comandante Arruda solicitou dos compa-

nhos que apontassem uma comissão composta de 5 membros para participar junto com a Comissão de Salaristas de uma reunião conciliatória que será realizada horas depois pelo Superior Tribunal do Trabalho.

Esta reunião no entanto não chegou a ser realizada por solicitação do advogado dos Sindicatos grevistas que alegou não poder a Comissão decidir coisa alguma sem primeiro ouvir a opinião dos grevistas.

Sua realização foi transferida para as 9 horas de hoje quando já a Comissão poderá apresentar o ponto de vista das corporações que representa ao Superior Tribunal do Trabalho.

ASSOCIAÇÃO FEMININA FLUMINENSE

A Associação Feminina Fluminense fará realizar uma festa no dia 16 a partir das 10 horas, na sede do «Marítimos F. C.» no Saco de São Francisco.

A festa constar de banhos de mar brincadeira para crianças, prenda, baile e uma deliciosa macarronada.

Os grevistas compreendendo a justiça dessas solicitações não arredaram pé. Os piquetes encarregados da segurança que se mantinham guardando todas as portas de acesso ao saguão não permitiram que um só companheiro saisse para satisfazer qualquer necessidade sem primeiro conveniente voltar imediatamente.

FLAGRANTES Durante a longa espera, o cansaço obrigava a grande parte de grevistas a dormir sobre as cadeiras e balões das agências.

Mas ao serem anunciadas as comunicações eram despertados pelos companheiros. Por outro lado, a descrença de que qualquer solução razoável fosse apresentada pelos patrões era uma constante em todas as palestras. Nenhum grevista tinha ilusões. Sabiam que ao contrário os empregadores estavam usando todos os meios para dobrar a Comissão de Salaristas e impor condições desvantajosas. E esse era o motivo da expectativa em que se mantinham, dispostos a não recuar.

REPUDIADA A PROPOSTA O relógio do aeroporto marcava precisamente 5,55 quando foi anunciar a chegada do comandante Arruda. Acolhido com grande entusiasmo poucos segundos após expunha a proposta-desafio que tinha feito aos patrões e que estes haviam aceitado.

Propunha que o valor dos aumentos de 16% de aumento sobre as tarifas fosse distribuída equitativamente entre todos os funcionários das empresas aéreas — a título de aumento. Imediatamente a assembleia demonstrou seu repúdio, gritando, em círculo: «Nada disso. Queremos a tabela conciliatória. Intervindo o comandante Arruda explicou que não queria impor coisa alguma, mas exigia que o plenário estudassem a proposta e a base de votos. Como os grevistas se mantivessem irreductíveis afir-

mando que não podiam confiar na honestidade dos patrões a Comissão se sentisse incapaz de cansaso de fazer uma melhor estudo sobre a proposta.

foi convocada para as 21 horas uma nova assembleia para decidir sobre a proposta. Ao mesmo tempo o comandante Arruda solicitou dos compa-

nhos que apontassem uma comissão composta de 5 membros para participar junto com a Comissão de Salaristas de uma reunião conciliatória que será realizada horas depois pelo Superior Tribunal do Trabalho.

Nessa ocasião, os representantes da moedaria carioca, apresentaram um relato das atividades do Festival, assim da exibição de distintivos das organizações juvenis de todo o mundo, fotografias, trajes regionais, etc.

Estão convidados os Conselhos de Paz Juvenis, operários, estudantes e o povo em geral. Entrada franca.

PALESTRA DE DELEGADOS AO FESTIVAL DE FERLIM

Pedem a publicação do seguinte:

Realizar-se-á, no próximo sábado, dia 15, às 15 horas, na sede do Movimento da Moedaria Brasileira Pela Paz, avenida Rio Branco, 14, 5º andar, uma palestra dos delegados cariocas participantes do III Festival Mundial da Juventude.

Nessa ocasião, os representantes da moedaria carioca, apresentaram um relato das atividades do Festival, assim da exibição de distintivos das organizações juvenis de todo o mundo, fotografias, trajes regionais, etc.

ENTRADA R\$ 150,00 e Cr\$ 220,00 URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4433

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE A INSTALADORA dá máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.

SEIZE — FRANZ — BORDA — COSTURA PARA MVENTA E PARA TRABALHO.

ENTRADA R\$ 150,00 e Cr\$ 220,00 URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4433

TAPEGARIA Imparcial

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOVEIS ESTOFADOS, COLCHOES DE MOLAS E DE CRINAS A PREÇOS MÓDICOS DECORAÇÕES ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio DIREÇÃO TÉCNICA DE SEBASTIÃO PINTO FILGUEIRA

Av. Barão de Mesquita, 339 — Tel. 48-4187

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

SELEZA VIGOR dos CABELOS Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

SAPATOS PARA HOMENS, SOLA BEM BATIDA, ESTILO MODERNO, CROMADO, NAS CORES

Continua de Pé a Ameaça

ANTONIO CASTRO

A atitude adotada pelo sr. Getúlio Vargas frente a justa greve por aumento de salários em que se empênam aeronautas e aeronáuticos desmascara totalmente sua demagogia traiçoeira. Terça-feira o velho demagogo, diante da combatividade dos grevistas, passou da ameaça velada por intermédio da imprensa à intimidação aberta, colocando-se frente ao dilema: ou se submetiam a uma migalha de aumento que lhes oferecessem os patrões ou seriam imediatamente incorporados à Aeronáutica. E marcou um prazo de 24 horas para que em prática a monstruosa medida que só encontraria apoio na lei fascista americana «Taft-Harley».

No entanto, o tiro saiu pela culatra. Os aeronáuticos e aeronautas, contrariando as pretensões de Vargas, não se intimidaram e numa belíssima demonstração de força e união concentraram-se no saguão do aeroporto enquanto os dirigentes do movimento - negociamos uma solução com os patrões, o Ministro da Aeronáutica e o titular da pasta do Trabalho. Passaram-se 24 horas do ultimatum e o governo não se sentiu encorajado a levar à prática a ameaça. A greve prosseguiu.

Contudo, a ameaça ainda está de pé. A qualquer hora poderá ser posta em prática. E somente a organização e a unidade dos aeronáuticos e aeronautas serão capazes, como têm sido até o momento, de evitar o golpe traiçoeiro que Vargas traça à portas fechadas. Mas não basta só a unidade dos grevistas. Necessário se torna, também, que todo o operariado empreste sua inteira solidariedade aos aeronáuticos e aeronautas.

Clima de Violências em Alagoas

Arnon de Melo manda prender e espancar operários e partidários da Paz — Um juiz latifundiário condena todos os operários que lhes caem nas mãos para julgamento — Prêso e torturado o presidente da UGTA

Continuam em Alagoas as violências desenquadradas pelo governador Arnon de Melo, contra a classe operária e os partidários da Paz. Ainda recentemente, na cidade de Ivinhema, foram presos, quando comiam assinaturas no Apelo de Berlim, os trabalhadores Romualdo Siqueira Santos, José Domingos e José Luiz. Durante vários dias sofreram espancamentos na polícia, enquanto esta forjavam contra esses patriotas um infame processo. O latifundiário tagarela José Farías Costa, cumprindo ordens do Arnon, condenou-a a cinco anos de prisão cada um. Recolhidos ao Presídio de Ivinhema, os partidários da Paz, por muito tempo ficaram incomunicáveis. E que estavam dentro submetidos, diariamente, a torturas e não era de interesse da polícia que as violências fossem constatadas. Rompida, por pressão popular, a ilegal incomunicabilidade, o sr. Humbero Lins, ao fazer uma visita aos patriotas no presídio, lá ficou preso também.

RECİDİNCIAS VAREJADAS
Continuam em parte do plano de intimidação, idealizado pelo governador Arnon de Melo, inúmeras são as casas de operários invadidas pela polícia. Delegacias, alta madrugada, invadiam a residência do operário Vinícius Sant'ana Spilimbergo, a fim de prendê-lo. Como o invadido não estivesse em casa, os policiais quebraram todos os móveis e atearam fogo a um colchão. A esposa de Vinícius é 4 filhos menores ficaram ao relento. Igualmente invadidas

Manobra a Light Para Negar o Abono

Mil cruzeiros para serem descontados nos salários dos trabalhadores se as tarifas não forem aumentadas — Na 3ª Seção do Trânsito a reportagem de IMPRENSA POPULAR e o vereador Elizeu Alves de Oliveira — Aumento de salários — Irão, hoje, às 18 hs., ao Sindicato os trabalhadores em Carris exigir a imediata realização da assembleia que pleiteiam

Está próximo o fim do mês de dezembro e ainda continua sem solução o problema do aumento de salários reivindicado pelos trabalhadores da Light. No setor de Carris Urbanos reina grande descontentamento e os trabalhadores chegaram à conclusão de que não é mais possível confiar nas promessas do governo, que tem sido o principal responsável pelo prolongamento desse impasse.

Na 3ª Seção do Trânsito, nossa reportagem foi encontrar o vereador Elizeu Alves de Oliveira que, com outros

companheiros de trabalho forneceu-nos importantes informações sobre a campanha pelo aumento e, inclusive, sobre a luta da corporação pelo abono de Natal.

MANOBRAS DA LIGHT

Sobre o abono de Natal, o sr. Elizeu Alves de Oliveira, assim como os demais trabalhadores, declarou correr o risco de que a Light pretenda dar mil cruzeiros como «prêmios», este ano, aos seus empregados. Acontece, porém, que isto se dá todos os anos e os trabalhadores da empresa não vêm a cor desse dinheiro.

A esmola quando é grande, o pobre desconfia — disse um condutor — a Light não é de dar prêmios e todos os anos faz essa promessa, justamente para que não lutemos pelo abono de Natal. Esta é a verdade.

AINDA AS TARIFAS

O vereador Elizeu Alves de Oliveira, falando ainda sobre o abono, esclareceu um ponto que até então muitos ignoravam. E que a Light diz dar o abono de mil cruzeiros, mas não seguiu condições: «se foram majoradas as tarifas, concederá o aumento pleiteado».

NOVA REUNIÃO

Nada resolvido na reunião de terça-feira última no Ministério do Trabalho — Responsabilizada a Comissão de Marinha Mercante pelo prolongamento do impasse — Resposta final dos armadores na próxima terça-feira

Ao contrário do que esperavam os marítimos, ainda nessa reunião não foi tomada nenhuma medida concreta na questão do aumento que pleiteiam, embora tenha sido o movimento iniciado há 11 meses, isto é, em princípios de janeiro do corrente ano. A Comissão de Marinha Mercante, durante todo esse tempo, não trouxe nenhuma medida favorável aos marítimos e por isso mesmo permanece o impasse.

Por isso, o representante do Ministério do Trabalho deliberou marcar uma nova reunião, ainda esta semana, para a qual sejam convocados os membros daquela comissão, representantes das empresas particulares (armadores) e do Ministério da Viação, para estudo da tabela aprovada pelos marítimos.

Na próxima terça-feira, dia 18 do corrente, haverá outra mesa-redonda, na qual serão discutidos os detalhes finais da questão.

NAO ACEITARAO MIGALHAS

O presidente da Federação Nacional dos Marítimos, sr. Antônio de Almeida, durante a reunião de terça-feira, declarou que os marítimos não estão dispostos a aceitar nenhuma ação nessa basea que vem sendo concedidos pela Justiça do Trabalho. Isto porque a corporação julga esses aumentos muito aquém da custa de vida e da realidade. E justificou que a Justiça do Trabalho está considerando a elevação do custo de vida entre 15 e 20 por cento, quando realmente esse aumento é 4 ou 5 vezes superior a esse nível.

Declarou a comissão que representa os duzentos trabalhadores fáceis, arbitrariamente desfiliados da Sociedade Anônima Industrial Votorantim, por ocasião de uma greve pelo pagamento de 40 por cento do aumento do salário, anteriormente conquistados através de dissídio coletivo. Disse ainda a comissão que o processo n. 5.632, que trata da readmissão daqueles operários, se encontra no Tribunal Superior do Trabalho há um ano e cinco meses. Entretanto, adiantaram, o ministro daquele Tribunal, Edgard Sanches, solicitou prazos para esclarecer a existência do processo.

REJEITOU-SE RECEBER OS MINISTRO DO TRABALHO

Declararam os membros da comissão que, no Ministério do Trabalho, onde fará falar com o sr. Segadas Viana, e seu secretário, o sr. José Sola, este entende em nossa redação, a fim de protestar contra as difidências que tem encontrado em avisar-se com o sr. Vargas e com o sr. Segadas Viana, e esclarecer os motivos de sua vinda à esta Capital.

Declarou a comissão que representa os duzentos trabalhadores fáceis, arbitrariamente desfiliados da Sociedade Anônima Industrial Votorantim, por ocasião de uma greve pelo pagamento de 40 por cento do aumento do salário, anteriormente conquistados através de dissídio coletivo. Disse ainda a comissão que o processo n. 5.632, que trata da readmissão daqueles operários, se encontra no Tribunal Superior do Trabalho há um ano e cinco meses. Entretanto, adiantaram, o ministro daquele Tribunal, Edgard Sanches, solicitou prazos para esclarecer a existência do processo.

REJEITOU-SE RECEBER OS MINISTRO DO TRABALHO

Declararam os membros da comissão que, no Ministério do Trabalho, onde fará falar com o sr. Segadas Viana, e seu secretário, o sr. José Sola, este entende em nossa redação, a fim de protestar contra as difidências que tem encontrado em avisar-se com o sr. Vargas e com o sr. Segadas Viana, e esclarecer os motivos de sua vinda à esta Capital.

Declarou a comissão que representa os duzentos trabalhadores fáceis, arbitrariamente desfiliados da Sociedade Anônima Industrial Votorantim, por ocasião de uma greve pelo pagamento de 40 por cento do aumento do salário, anteriormente conquistados através de dissídio coletivo. Disse ainda a comissão que o processo n. 5.632, que trata da readmissão daqueles operários, se encontra no Tribunal Superior do Trabalho há um ano e cinco meses. Entretanto, adiantaram, o ministro daquele Tribunal, Edgard Sanches, solicitou prazos para esclarecer a existência do processo.

REJEITOU-SE RECEBER OS MINISTRO DO TRABALHO

Declararam os membros da comissão que, no Ministério do Trabalho, onde fará falar com o sr. Segadas Viana, e seu secretário, o sr. José Sola, este entende em nossa redação, a fim de protestar contra as difidências que tem encontrado em avisar-se com o sr. Vargas e com o sr. Segadas Viana, e esclarecer os motivos de sua vinda à esta Capital.

Declarou a comissão que representa os duzentos trabalhadores fáceis, arbitrariamente desfiliados da Sociedade Anônima Industrial Votorantim, por ocasião de uma greve pelo pagamento de 40 por cento do aumento do salário, anteriormente conquistados através de dissídio coletivo. Disse ainda a comissão que o processo n. 5.632, que trata da readmissão daqueles operários, se encontra no Tribunal Superior do Trabalho há um ano e cinco meses. Entretanto, adiantaram, o ministro daquele Tribunal, Edgard Sanches, solicitou prazos para esclarecer a existência do processo.

REJEITOU-SE RECEBER OS MINISTRO DO TRABALHO

Declararam os membros da comissão que, no Ministério do Trabalho, onde fará falar com o sr. Segadas Viana, e seu secretário, o sr. José Sola, este entende em nossa redação, a fim de protestar contra as difidências que tem encontrado em avisar-se com o sr. Vargas e com o sr. Segadas Viana, e esclarecer os motivos de sua vinda à esta Capital.

Declarou a comissão que representa os duzentos trabalhadores fáceis, arbitrariamente desfiliados da Sociedade Anônima Industrial Votorantim, por ocasião de uma greve pelo pagamento de 40 por cento do aumento do salário, anteriormente conquistados através de dissídio coletivo. Disse ainda a comissão que o processo n. 5.632, que trata da readmissão daqueles operários, se encontra no Tribunal Superior do Trabalho há um ano e cinco meses. Entretanto, adiantaram, o ministro daquele Tribunal, Edgard Sanches, solicitou prazos para esclarecer a existência do processo.

REJEITOU-SE RECEBER OS MINISTRO DO TRABALHO

Declararam os membros da comissão que, no Ministério do Trabalho, onde fará falar com o sr. Segadas Viana, e seu secretário, o sr. José Sola, este entende em nossa redação, a fim de protestar contra as difidências que tem encontrado em avisar-se com o sr. Vargas e com o sr. Segadas Viana, e esclarecer os motivos de sua vinda à esta Capital.

Declarou a comissão que representa os duzentos trabalhadores fáceis, arbitrariamente desfiliados da Sociedade Anônima Industrial Votorantim, por ocasião de uma greve pelo pagamento de 40 por cento do aumento do salário, anteriormente conquistados através de dissídio coletivo. Disse ainda a comissão que o processo n. 5.632, que trata da readmissão daqueles operários, se encontra no Tribunal Superior do Trabalho há um ano e cinco meses. Entretanto, adiantaram, o ministro daquele Tribunal, Edgard Sanches, solicitou prazos para esclarecer a existência do processo.

REJEITOU-SE RECEBER OS MINISTRO DO TRABALHO

Declararam os membros da comissão que, no Ministério do Trabalho, onde fará falar com o sr. Segadas Viana, e seu secretário, o sr. José Sola, este entende em nossa redação, a fim de protestar contra as difidências que tem encontrado em avisar-se com o sr. Vargas e com o sr. Segadas Viana, e esclarecer os motivos de sua vinda à esta Capital.

Declarou a comissão que representa os duzentos trabalhadores fáceis, arbitrariamente desfiliados da Sociedade Anônima Industrial Votorantim, por ocasião de uma greve pelo pagamento de 40 por cento do aumento do salário, anteriormente conquistados através de dissídio coletivo. Disse ainda a comissão que o processo n. 5.632, que trata da readmissão daqueles operários, se encontra no Tribunal Superior do Trabalho há um ano e cinco meses. Entretanto, adiantaram, o ministro daquele Tribunal, Edgard Sanches, solicitou prazos para esclarecer a existência do processo.

REJEITOU-SE RECEBER OS MINISTRO DO TRABALHO

Declararam os membros da comissão que, no Ministério do Trabalho, onde fará falar com o sr. Segadas Viana, e seu secretário, o sr. José Sola, este entende em nossa redação, a fim de protestar contra as difidências que tem encontrado em avisar-se com o sr. Vargas e com o sr. Segadas Viana, e esclarecer os motivos de sua vinda à esta Capital.

Declarou a comissão que representa os duzentos trabalhadores fáceis, arbitrariamente desfiliados da Sociedade Anônima Industrial Votorantim, por ocasião de uma greve pelo pagamento de 40 por cento do aumento do salário, anteriormente conquistados através de dissídio coletivo. Disse ainda a comissão que o processo n. 5.632, que trata da readmissão daqueles operários, se encontra no Tribunal Superior do Trabalho há um ano e cinco meses. Entretanto, adiantaram, o ministro daquele Tribunal, Edgard Sanches, solicitou prazos para esclarecer a existência do processo.

REJEITOU-SE RECEBER OS MINISTRO DO TRABALHO

Declararam os membros da comissão que, no Ministério do Trabalho, onde fará falar com o sr. Segadas Viana, e seu secretário, o sr. José Sola, este entende em nossa redação, a fim de protestar contra as difidências que tem encontrado em avisar-se com o sr. Vargas e com o sr. Segadas Viana, e esclarecer os motivos de sua vinda à esta Capital.

Declarou a comissão que representa os duzentos trabalhadores fáceis, arbitrariamente desfiliados da Sociedade Anônima Industrial Votorantim, por ocasião de uma greve pelo pagamento de 40 por cento do aumento do salário, anteriormente conquistados através de dissídio coletivo. Disse ainda a comissão que o processo n. 5.632, que trata da readmissão daqueles operários, se encontra no Tribunal Superior do Trabalho há um ano e cinco meses. Entretanto, adiantaram, o ministro daquele Tribunal, Edgard Sanches, solicitou prazos para esclarecer a existência do processo.

REJEITOU-SE RECEBER OS MINISTRO DO TRABALHO

Declararam os membros da comissão que, no Ministério do Trabalho, onde fará falar com o sr. Segadas Viana, e seu secretário, o sr. José Sola, este entende em nossa redação, a fim de protestar contra as difidências que tem encontrado em avisar-se com o sr. Vargas e com o sr. Segadas Viana, e esclarecer os motivos de sua vinda à esta Capital.

Declarou a comissão que representa os duzentos trabalhadores fáceis, arbitrariamente desfiliados da Sociedade Anônima Industrial Votorantim, por ocasião de uma greve pelo pagamento de 40 por cento do aumento do salário, anteriormente conquistados através de dissídio coletivo. Disse ainda a comissão que o processo n. 5.632, que trata da readmissão daqueles operários, se encontra no Tribunal Superior do Trabalho há um ano e cinco meses. Entretanto, adiantaram, o ministro daquele Tribunal, Edgard Sanches, solicitou prazos para esclarecer a existência do processo.

REJEITOU-SE RECEBER OS MINISTRO DO TRABALHO

Declararam os membros da comissão que, no Ministério do Trabalho, onde fará falar com o sr. Segadas Viana, e seu secretário, o sr. José Sola, este entende em nossa redação, a fim de protestar contra as difidências que tem encontrado em avisar-se com o sr. Vargas e com o sr. Segadas Viana, e esclarecer os motivos de sua vinda à esta Capital.

Declarou a comissão que representa os duzentos trabalhadores fáceis, arbitrariamente desfiliados da Sociedade Anônima Industrial Votorantim, por ocasião de uma greve pelo pagamento de 40 por cento do aumento do salário, anteriormente conquistados através de dissídio coletivo. Disse ainda a comissão que o processo n. 5.632, que trata da readmissão daqueles operários, se encontra no Tribunal Superior do Trabalho há um ano e cinco meses. Entretanto, adiantaram, o ministro daquele Tribunal, Edgard Sanches, solicitou prazos para esclarecer a existência do processo.

REJEITOU-SE RECEBER OS MINISTRO DO TRABALHO

Declararam os membros da comissão que, no Ministério do Trabalho, onde fará falar com o sr. Segadas Viana, e seu secretário, o sr. José Sola, este entende em nossa redação, a fim de protestar contra as difidências que tem encontrado em avisar-se com o sr. Vargas e com o sr. Segadas Viana, e esclarecer os motivos de sua vinda à esta Capital.

Declarou a comissão que representa os duzentos trabalhadores fáceis, arbitrariamente desfiliados da Sociedade Anônima Industrial Votorantim, por ocasião de uma greve pelo pagamento de 40 por cento do aumento do salário, anteriormente conquistados através de dissídio coletivo. Disse ainda a comissão que o processo n. 5.632, que trata da readmissão daqueles operários, se encontra no Tribunal Superior do Trabalho há um ano e cinco meses. Entretanto, adiantaram, o ministro daquele Tribunal, Edgard Sanches, solicitou prazos para esclarecer a existência do processo.

REJEITOU-SE RECEBER OS MINISTRO DO TRABALHO

Declararam os membros da comissão que, no Ministério do Trabalho, onde fará falar com o sr. Segadas Viana, e seu secretário, o sr. José Sola, este entende em nossa redação, a fim de protestar contra as difidências que tem encontrado em avisar-se com o sr. Vargas e com o sr. Segadas Viana, e esclarecer os motivos de sua vinda à esta Capital.

Declarou a comissão que representa os duzentos trabalhadores fáceis, arbitrariamente desfiliados da Sociedade Anônima Industrial Votorantim, por ocasião de uma greve pelo pagamento de 40 por cento do aumento do salário, anteriormente conquistados através de dissídio coletivo. Disse ainda a comissão que o processo n. 5.632, que trata da readmissão daqueles operários, se encontra no Tribunal Superior do Trabalho há um ano e cinco meses. Entretanto, adiantaram, o ministro daquele Tribunal, Edgard Sanches, solicitou prazos para esclarecer a existência do processo.

REJEITOU-SE RECEBER OS MINISTRO DO TRABALHO

Declararam os membros da comissão que, no Ministério do Trabalho, onde fará falar com o sr. Segadas Viana, e seu secretário, o sr. José Sola, este entende em nossa redação, a fim de protestar contra as difidências que tem encontrado em avisar-se com

MANTIDO O PAN-AMERICANO DE FUTEBOL - EMBORA FOSSE DIVULGADO QUE SERIA SÓ PENSO O CAMPEONATO PAN-AMERICANO DA

FUTEBOL, NO CHILE, NADA EXISTE DE VERDADE A RESPEITO. O QUE SE PROPALOU NESTA CAPITAL, PORTANTO, NÃO PASSOU DE SIMPLES BOATO. BOATO LANÇADO ATRAVÉS DA C.D.B., POIS A ENTIDADE MÁXIMA ESTA EMPENHA DA EM NÃO DISPUTAR O CERTAME NO CHILE.

Na Esperativa o Flamengo

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUINTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1951 N.º 940

Vitorioso o recurso do Botafogo, o Flamengo ganharia 3 pontos, ficando em boas condições, portanto, de disputar o vice-campeonato.

Complica-se cada vez mais o caso Madureira x Botafogo. O clube de General Severiano apontou mais dois craques em situação irregular e um dos enten-

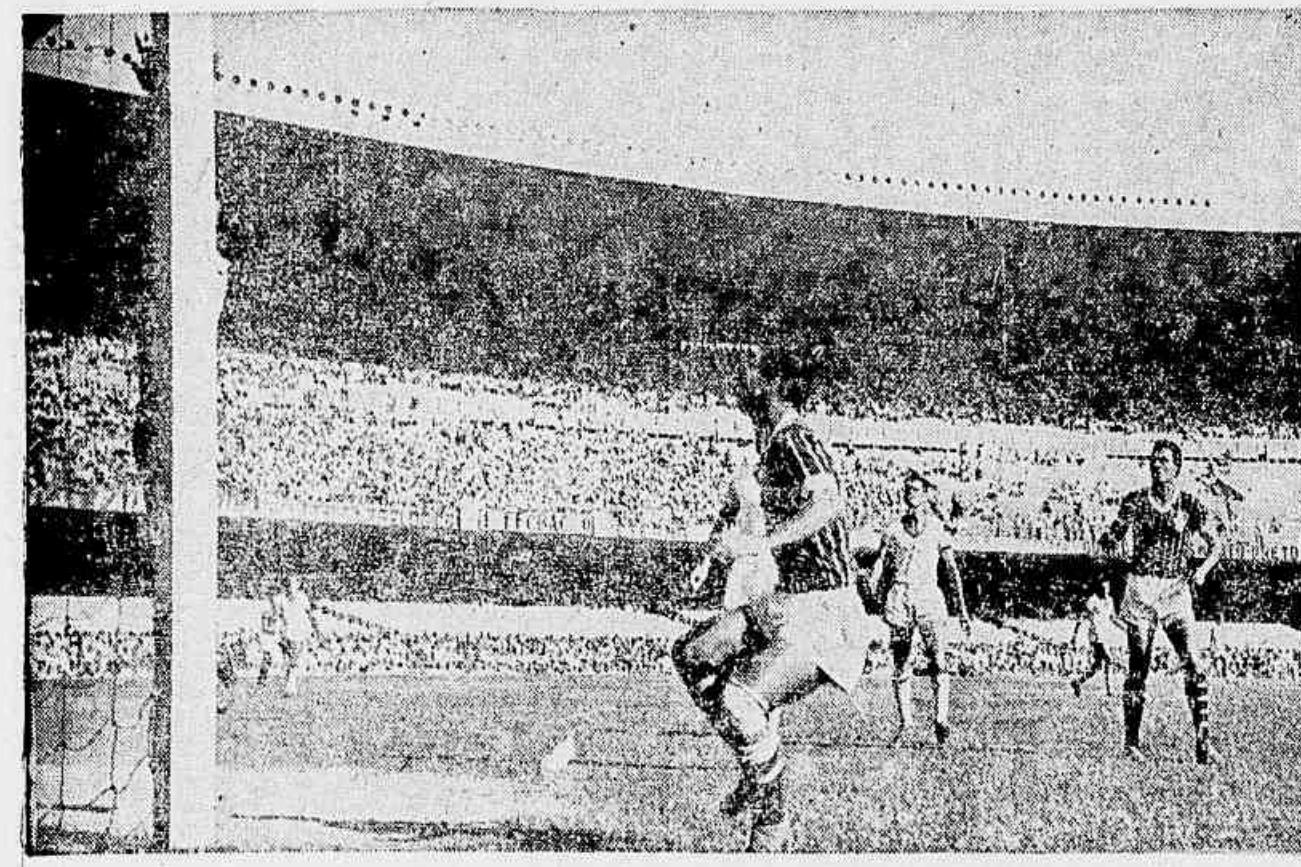
didos em Justiça Desportiva, o sr. Max Gomes de Paiva, já declarou que a vitória botafoguense, fora do gramado, é caso líquido e certo.

Enquanto se cuida apuradas de situar a posição de Botafogo, muitos esquecem de que o Flamengo será um dos maiores beneficiados, no caso da vitória do Botafogo. E isto por que, tendo perdido 3 pontos contra os tricolores suburbanos, em partidas nas quais atuaram Genuíno e Vadiño, Silvino e Izez, também rehaverá este preciosos pontinhos. Ficará com dez pontos perdidos apenas e a cinco apenas os tricolores, os líderes, a 3 dos banguenses, os vice-líderes e a dois apenas do Botafogo, o terceiro colocado.

Nos redutos alvi-negros tem-se como certa a vitória do clube da avenida Wenceslau Braz, na batalha extra-campo. Mesmo aqueles que consideram anti-esportiva a atitude dos botafoguenses aguardam ansiosos um desfecho favorável. Pois, desse modo, os alvi-negros poderão aspirar uma situação melhor no certame da cidade.



O Vasco se prepara com cuidado para enfrentar o Bonsucesso. Os cruzmaltinos esperam vingar-se dos 4 a 4 do turno. No clichê, centro avante Friaça em ação.



Craques tricolores e banguenses que estarão em ação, domingo e sábado próximos, respectivamente. Os primeiros, dando combate aos botafoguenses, e o segundo, lutando contra os rubro-negros. Líderes da tabela, uns e outros terão de render muito para assegurarem as suas posições.

Heleno Ainda uma Dúvida

Elton Viana, Rubens e Ivan, a linha média para enfrentar o Madureira — Segue hoje para Santa Branca o time rubro

Na manhã de ontem, os rubros encerraram seus preparativos para a peleja contra o Madureira. Como sempre, houve o ensaio de conjunto, do qual participaram todos os titulares e reservas inclusive Heleno de Freitas.

No lugar de Osvaldinho, figurou Rubens, que se conduziu muito bem. Encerrada a prática, o técnico rubro chamou a atenção de seus craques, frisando a necessidade de uma ampla reabilitação por parte dos rubros, a fim de que encerrem os seus compromissos, mas numa posição destacada.

RUMO A

CONCENTRAÇÃO

Os craques do América seguem hoje para a concentração, em Santa Branca. De acordo com o que ficou previamente estabelecido. O motivo da mudança se prende à verdadeira guerra de

cisivamente no rendimento da equipe.

Heleno não está se importando muito com o fato de Santa Branca, até agora, só significar derrotas para o time rubro, que perdeu seis pontos em três jogos.

HELENO PROVAVEL

Embora houvesse treina-

do, e como sempre de maneira elogiável, tecnicamente, Heleno ainda não tem a sua presença garantida no ataque rubro.

Simoneti no Bangu

O arqueiro do Independente, que recentemente esteve em nossa Capital, é um perfeito conhecedor do «soccer» brasileiro. E' assim, em Buenos Ayres, de vários órgãos desportivos do Brasil. Por isso mesmo é que, desejando transferir-se para o nosso país, escolheu o Bangu como o clube de sua preferência. Assim o Bangu, que já o clube de Luiz Borracha, é o de Olivaldo será o de Simoneti, aquele que engoliu 5 frangos, na partida contra o Flamengo.

Retenção dos cariocas

Arbitros ingleses ou inválidos, isto é, cariocas no Pacaembu e paulistas, no Maracanã, pleitearão os cariocas para o Rio-São Paulo.

A São Silvestre

São os seguintes os representantes dos diversos Estados na rústica da noite de São Silvestre: Geraldo Caetano Felipe, carioca; Osvaldo Santos, baiano; João Alves dos Santos, cearense; Osmar Reis, paranaense; Antônio Batista, potiguar; Pan-

ter, maranhense; Valdemar Tiago, catarinense; Valdemar Costa, capixaba; José Soares da Silva, barriga verde; Francisco Gonçalves F., mineiro; Luiz Gonzaga Rodrigues, paulista; Severino, Mota Lillo, parabiano; Cleomar Antunes, goiano; Rubens Lemos, Ferreira, amazônico.

Retornou Poy

Poy, que retornou à equipe do São Paulo e deverá ser mantido na peleja contra o Corinthians.

Grande bicho

Os craques do Palmeiras pela vitória sobre a Portuguesa receberam um bicho de 3 mil cruzados.

Mais uma tentativa

Bulau foi novamente cantado pelo Santos. O São Cristovão, porém, mais uma vez, não deu ceder. Com Bulau, caso o conhecido craque não seja experto, sucederá o que aconteceu a Nestor. Um grande craque, mas que não conseguiu projetar-se.

Duas exibições

O quadro de bola ao cesto do Flamengo se exibirá em Belo Horizonte ainda este ano, portanto, antes de sua excursão para a Europa.

Contra o S. Cristovão

A greve dos aeronáuticos, justa por todos os motivos, deixou o São Cristovão, na mão. Assim é que, primeiramente, impediu que os alvos realizassem um amistoso com o Santos. E depois, que a carta da diretoria alva, comunicando as condições para uma exibição do quadro em Montevidéu, chegassem à sede do Central A.A..

Duas experiências

Lúcio e Vassil serão experimentados no gremio rubro-negro para a peleja contra o Vasco.

Outro goleiro

Zezinho defenderá a meta olariense contra o Canto do Rio. Itagoré está contundido.



Liminha, um dos artilheiros do campeonato paulista, em ação no Maracanã, contra o Juventus.

Mauro ja Engoliu 61 Goals

A LINHA ATACANTE DO CORINTHIANS JÁ ASSINALOU 84 TENTOS — OUTROS NÚMEROS DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL —

SAO PAULO, 12 (Especial) — Após a 8.ª rodada da F.P.F. apresenta a seguinte classificação:

por pontos perdidos:

1.º — Corinthians 5

2.º — Palmeiras 9

3.º — Portuguesa de Desportos 6

4.º — São Paulo 13

5.º — Santos 12

6.º — XV de Novembro 23

7.º — Portuguesa Santista 24

8.º — Juventus 25

9.º — Ponte Preta 26

10.º — Guarani 26

11.º — Radium 27

12.º — Comercial 30

13.º — Ipiranga 30

14.º — Nacional 30

15.º — Jabaquara 36

MOVIMENTO DE TENTOS

Pró Contra Salda Deficit

Corinthians 54 33 51 —

Portuguesa de Desportos 68 26 42 —

Palmeiras 56 22 34 —

Santos 47 26 21 —

São Paulo 40 27 13 —

XV de Novembro 41 34 7 —

Ponte Preta 38 43 — 5

Guarani 41 40 — 1

Radium 36 50 — 18

Juventus 36 54 — 13

Nacional 30 43 — 14

Portuguesa Santista 23 47 — 14

Ipiranga 24 46 — 22

Comercial 29 69 — 40

Jabaquara 21 63 — 42

PARA O RIO-SÃO PAULO

Corinthians 7.015 616,00

Palmeiras 5.903 540,00

São Paulo 4.498 472,00

Portuguesa de Desportos 4.183 151,00

Santos 2.109 490,00

Ponte Preta 2.071 385,00

Juventus 1.837 190,00

Guarani 1.304 329,00

Ipiranga 1.197 958,00

XV de Novembro 1.066 560,00

Radium 1.084 317,00

Comercial 1.073 801,00

Nacional 987 765,00

Portuguesa Santista 933 080,00

Jabaquara 633 684,00

PROXIMA RODADA

A próxima rodada — a nona do returno — constará dos seguintes jogos:

SABADO — DIA 15

Portuguesa de Desportos x Radium — no Pacaembu

Domingo — DIA 16

São Paulo x Corinthians — no Pacaembu

Juventus x Guarani — na rua Javari

Nacional x Santos — na rua Comendador Souza

Jabaquara x Portuguesa Santista — em Santos

Ponte Preta x Ipiranga — em Campinas

XV de Novembro x Palmeiras — em Piracicaba

BOTAFOGO, CAMPEÃO; FLAMENGO, VICE; BANGU E FLUMINENSE, TERCEIROS COLOCADOS —

Assinado por um torcedor que se esconde no anônimo, firmando-se «Botafoguenses fáti-
cos», recebemos uma longa carta. Nesta desenvolve considerações e mais considerações para concluir pela vitória do Botafogo neste campeonato

Por fim, quando o julgávamos

apenas.

PRIMEIRO PASSO

No próximo sábado, o Flamen-

go derrotará o Bangu, afir-

ma o nosso sonhador, e, no dia

de sábado o Fluminense x

Vasco da Gama, na manhã de

domingo. Para estes cotejos,

foram designados os seguintes

árbitros: Guanabara x Bota-

fogo — sábado, às 17 horas,

na mesma colômbica do Guan-

abara — João Havallange;

Fluminense x Vasco — domi-

go, às 10,30 horas, na pista

de Alvaro Chaves — Carlos

Evaristo de Oliveira. Antes

de cada um dos choques

acima, serão disputados os res-

pectivos prêmios de segunda

divisão, sendo de notar-se que

Guanabara e Botafogo deverão

efetuar um bom cotejo preliminar,